Em prosseguimento as ações conjuntas desenvolvidas pelos Ministérios da Saúde do Brasil e do Canadá, relacionadas ao uso de ferramentas de telemedicina em área indígena, autoridades brasileiras participam em Vancouver de um encontro técnico para discutir iniciativas de cooperação. O encontro conta com a participação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e o apoio da OPAS/OMS por meio do Programa de Cooperação Internacional em Saúde (TC 41) e da Unidade Técnica de Política de Recursos Humanos em Saúde (TC 8 e 57). O evento, iniciado dia 30 maio de 2010, prossegue até dois de junho.

Os principais objetivos estratégicos da reunião são: estabelecer as bases para um relacionamento contínuo e mais formal entre a Informática em Saaúde do Brasil e as entidades envolvidas com o programa de Telessaúde; aproveitar a cooperação entre o Brasil e o Canadá, em curso, no domínio das normas, arquitetura e apoio prestado em países em desenvolvimento; e definir áreas-chave do acordo de trabalho conjunto e atividades de parceria na área de Telessaúde. A experiência Brasil/Canadá deverá ser aplicada no Haiti como forma de apoiar o país na recuperação de seu sistema de saúde, fortemente prejudicado após o terremoto ocorrido em janeiro deste ano.

A delegação do Brasil é integrada pelos seguintes profissionais:

Ana Estela Haddad- Diretora do Departamento de Gestão da Educação para a Saúde (DEGES) da SGTES/
Ministério da Saúde;

Roberto Jorge Freire Esteves- Consultor da OPAS/OMS junto a SGTES;

Chao Lung Wen- Presidente do Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde (CBTMS), Coordenador, São Paulo Centro Telessaúde e Professor da Universidade de São Paulo (USP);

Claudio Giulliano Alves da Costa- Presidente da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS);

Cleinaldo de Almeida Costa- Coordenador do Centro de Telessaúde do Amazonas
Professor da Universidade Estadual do Amazonas UEA;

Alexandre Chater Taleb- Coordenador, Centro de Telessaúde Goiás e Professor da Universidade Federal de Goiás (UFG);

Cláudio de Souza- Coordenador, Centro de Telessaúde de Minas Gerais
Professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Participantes da delegação do Canadá:

Ernie Dal Grande – Ministério da Saúde;

Debra Gillis- Ministério da Saúde;

Richard Scott - University of Calgary; Universidade Kendall Dr. Ho - da Colúmbia Britânica;

Don Newsham - C.E.O. COACH;

John Schinbein - Dir. Executivo Fórum Brasileiro de Telessaúde;

Liz Lowen - Presidente do Fórum de Telessaúde e do Conselho Consultivo;

Trevor Cradduck - Vice-Presidente do Fórum de Telessaúde canadense e Conselho Consultivo;

Donna Williams - e-Health Policy Manager, a Assembleia das Primeiras Nações
Geordi Kakepetum e Dir. Exec. Conselho KO Chefe do Norte, Universidade Abdul Roudsari;

Ed Brown - Rede de Telemedicina CEO Ontário;

Rob Williams- CMO Rede de Telemedicina Ontário;

Bill Pascal - Associação Canadense de Medicina CTO;

Memória

Em 19 de maio de 2009, durante a Assembleia Mundial da Saúde, Leona Aglukkaq, ministra da Saúde do Canadá, José Gomez Temporão, ministro da Saúde do Brasil, assinaram o Memorando Brasil-Canadá sobre cooperação para a saúde indígena e uso de telessaúde. Os ministros debateram sobre experiências nas áreas de saúde indígena, serviços de saúde em áreas remotas e o uso de ferramentas de telessaúde.

Como resultado do entendimento firmado entre as partes, o diálogo Brasil/Canadá para a saúde indígena foi realizado de oito a 14 de março de 2010 em Manaus (AM), na Universidade do Estado do Amazonas. Os participantes do Canadá eram das instituições Saúde das Primeiras Nações do Canadá, Saúde Inuit Poder e da Política Estratégica Branch. A delegação brasileira foi formada por 28 participantes, representando o Ministério da Saúde e da FUNASA.

Este diálogo foi a primeira reunião técnica para promover uma maior compreensão das semelhanças e diferenças em telessaúde e saúde indígena entre Canadá e Brasil e estabelecer a exploração do potencial de oportunidades de colaboração com base em cinco temas identificados conjuntamente: telessaúde, recursos humanos de saúde indígena, saúde materno-infantil, mental e vícios e tuberculose/doenças transmissíveis.

Para garantir uma compreensão mais completa do Telessaúde no Brasil e sistemas de saúde indígenas, foram realizadas visitas em áreas indígenas de Boa Vista/Xitei (foco da saúde indígena) e São Gabriel da Cochoiera/Yuaraete (foco de Telessaúde).

Saiba mais